

# Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Abril 2023

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Abril de 2023 e suas comparações com o IPCA.

O IICP registou retração significativa de 4,2% em relação ao mês imediatamente anterior, dando continuidade a tendência de queda que é constante desde junho de 2022. A queda da taxa de câmbio refletiu em retração dos custos com fertilizante e do frete.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

| Ano  | IICP - Acumulado no Ano (%) | IICP - Acumulado em 12 meses (%) | IPCA - Acumulado no Ano (%) | IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%) |
|------|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| 2011 | 5,58%                       | 5,58%                            | 6,50%                       | 7,18%                               |
| 2012 | 8,23%                       | 8,23%                            | 5,84%                       | 9,86%                               |
| 2013 | 1,94%                       | 1,94%                            | 5,91%                       | 8,48%                               |
| 2014 | 3,05%                       | 3,05%                            | 6,41%                       | 8,03%                               |
| 2015 | 14,56%                      | 14,56%                           | 10,67%                      | 12,03%                              |
| 2016 | -2,45%                      | -2,45%                           | 6,29%                       | 8,62%                               |
| 2017 | -0,80%                      | -0,80%                           | 2,95%                       | -1,87%                              |
| 2018 | 7,78%                       | 7,78%                            | 3,75%                       | 4,04%                               |
| 2019 | -1,18%                      | -1,18%                           | 4,31%                       | 6,37%                               |
| 2020 | 7,50%                       | 7,50%                            | 4,52%                       | 14,09%                              |
| 2021 | 51,39%                      | 51,39%                           | 10,06%                      | 7,94%                               |
| 2022 | -9,55%                      | -9,55%                           | 5,79%                       | 11,64%                              |
| 2023 | -11,28%                     | -25,35%                          | 2,72%                       | 1,53%                               |

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Como reflexo da queda dos fertilizantes desde a metade do ano anterior, o IICP acumulado em 12 meses registrou queda de 25,35% em abril deste ano. Cabe ressaltar que os preços dos fertilizantes permanecem em patamares de custo superior ao registrado anterior à forte elevação no começo do ano de 2021.

### 2. O resultado do IIPR em Abril de 2023 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR apresentou nova deflação neste mês. A queda registrada foi de 7,08% em relação ao mês imediatamente anterior, reflexo dos menores preços das sacas de soja, milho e trigo. A entrada da vasta safra brasileira de grãos pressionou os preços para baixo.

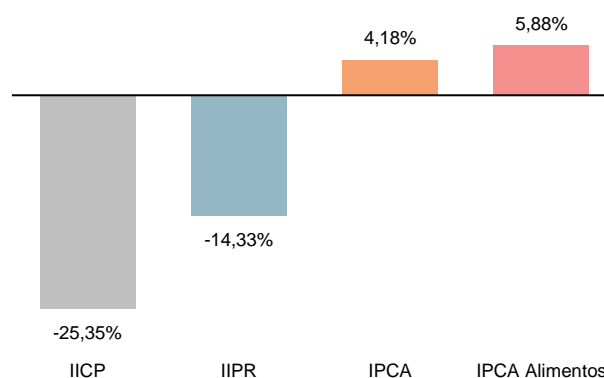
**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

| Ano  | IIPR - Acumulado no Ano (%) | IIPR - Acumulado em 12 meses (%) | IPCA - Acumulado no Ano (%) | IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%) |
|------|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| 2011 | -2,52%                      | -2,52%                           | 6,50%                       | 7,18%                               |
| 2012 | 49,42%                      | 49,42%                           | 5,84%                       | 9,86%                               |
| 2013 | 0,62%                       | 0,62%                            | 5,91%                       | 8,48%                               |
| 2014 | -6,66%                      | -6,66%                           | 6,41%                       | 8,03%                               |
| 2015 | 21,04%                      | 21,04%                           | 10,67%                      | 12,03%                              |
| 2016 | 0,34%                       | 0,34%                            | 6,29%                       | 8,62%                               |
| 2017 | -11,60%                     | -11,60%                          | 2,95%                       | -1,87%                              |
| 2018 | 13,12%                      | 13,12%                           | 3,75%                       | 4,04%                               |
| 2019 | 10,68%                      | 10,68%                           | 4,31%                       | 6,37%                               |
| 2020 | 80,51%                      | 80,51%                           | 4,52%                       | 14,09%                              |
| 2021 | 4,92%                       | 4,92%                            | 10,06%                      | 7,94%                               |
| 2022 | 10,36%                      | 10,36%                           | 5,79%                       | 11,64%                              |
| 2023 | -13,01%                     | -14,33%                          | 2,72%                       | 1,53%                               |

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Enquanto o IIPR acumulado em 12 meses sofreu queda de 14,33%, o IPCA Alimentos inflacionou 5,88% no mesmo período. Isto comprova que não existe uma relação direta e imediata entre o IIPR e o preço dos alimentos ao consumidor, além de existirem outros fatores que contribuem para as variações do preço dos alimentos ao consumidor que não somente o preço recebido pelo produtor, como o custo com energia elétrica, mão de obra, combustíveis, entre outros.

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)